



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário: Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L 1 S B O A - 2

«De Nação»

O FACTO de existência de Nação encontra-se no processo evolutivo da História, não como o exterior ou interior de um advento ou como imperativo condicionado, mas antes independente e obrigatório, obrigatoriamente que reside em si próprio — um imperativo categórico. É certo que contra ele reagem um determinado número de acções mais ou menos

(Continua na 2.ª página)



Olhão — Um aspecto da Vila

FESTAS DOS SANTOS POPULARES

em OLHÃO

COM o patrocínio do município olhanense realizam-se naquela importante vila algarvia grandiosas festas em honra dos santos populares nos dias 23, 26 e 28 do corrente. Cortejos folclóricos, exibição de ranchos, iluminações, ornamentações, mastros de S. João, cantares e danças regionais, concurso de montras, etc., pre-

encherão o interessante programa dos festejos populares. Desde o dia 16 do corrente que a «Branca Vila Cubista» está em festa com as suas ruas caprichosamente ornamentadas e vistosamente iluminadas. Tudo isto é possível graças ao carinho dispensado pela Câmara da presidência do sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, olhanense de boa casta, espírito empreendedor que luta com entusiasmo pelo progresso da sua terra.

E é dentro dessa orientação bairrista que presta a sua mais expressiva colaboração às festas de carácter popular que simultaneamente servem de atractivo turístico. Estamos certos de que milhares de pessoas visitarão Olhão nesta quadra festiva para apreciar a garridice das suas ruas ornamentadas, as suas fêricas e caprichosas iluminações, os seus típicos mastros de S.

(Continua na 2.ª página)



ALFREDO TIMÓTEO FERRO GALVÃO
Presidente da Câmara M. de Olhão

ALGARVE

— UM PARAÍSO PARA OS TURISTAS

Escrevendo de Faro para o jornal de que é correspondente em Lisboa — o «New York Herald Tribune» — a jornalista Joseph Schercliff considera a província do Algarve «um dos centros de férias da Europa por excelência», cuja «influência económica na vida de Portugal tem sido importante».

Numa crónica a quatro colunas, encimada pela fotografia de um tocador algarvio de cavaquinho, Schercliff descreve minuciosamente esta província portuguesa, pondo em destaque os bons alojamentos, as facilidades de acesso, a alegria e comunicabilidade do povo. «É uma terra de sol e alegria, um paraíso para o turista» — conclui. (ANI)

Almoço de Confraternização

No passado domingo realizou-se no Casino de Monte Gordo, o almoço anual de confraternização dos funcionários do Banco Nacional Ultramarino, em serviço nas agências do Algarve. Presidiu o Administrador do referido Banco, sr. dr. Samuel Rodrigues Sanches que, no final, encerrou os brindes dissertando acerca do alto significado daquela festa de confraternização que decorreu num ambiente de simpática camaradagem.

Na mesa de honra estiveram também presentes os srs. dr. Fezas Vital, director do Pelouro do Pessoal, dr. José Manuel Passeiro, director do Pelouro das Dependências do Ultramar e D. Maria Leonor Correia Botelho, directora dos Serviços Sociais, daquele Banco. No final exibiu-se o Rancho Folclórico de Santo Estêvão, nos mais típicos números do nosso folclore.

«POVO ALGARVIO»

Em virtude dos feriados de 9 e 10, o nosso jornal foi forçado a não publicar algum original habitual, do que pedimos desculpa aos nossos colaboradores.

Festas da Cidade DE FARO

Depois dos brilhantes êxitos alcançados com os festejos populares realizados nos passados dias 10, na Alameda João de Deus, com a apresentação do Coral de Santa Maria, dia 11, com o festival de folclore algarvio, dia 12, com a inauguração do mastro popular, dia 18, com a apresentação do Conjunto António Mafra, e hoje, dia 19, repetição do Conjunto António Mafra, a grande artista Simone de Oliveira e o famoso acordeonista Fernando Ribeiro, com o dancing abrilhantado pelo Conjunto Casaca, prosse-

(Continua na 3.ª página)

Uma Carta

da Costa Del Sol - Torremolinos - Málaga (Espanha) — escrita por um algarvio

Sr. Director do jornal «Povo Algarvio» Távira

Apresento-lhe os meus cordiais cumprimentos daqui da região da Costa do Sol, no Sul de Espanha por onde ando em viagem turística. Só lhe digo que me faz imensa pena ver a grandiosidade do aproveitamento feito entre Marbella e Málaga, (cerca de 30 quilómetros) onde se encontram sem exagero pelo menos 50 hotéis quase todos semelhantes aos que pode observar no postal e folheto que envio junto.

Digo que faz pena, dado que aqui tudo foi feito pelo homem, que venceu com muita cabeça a não existência de condições naturais e nós que aí as temos em abundância por toda essa preciosa e incomparável costa algarvia, só em escala reduzida e debaixo de condições urbanísticas muito discutíveis na maioria dos casos, temos feito algo.

Seria de grande utilidade que os pretensos técnicos de

(Continua na 3.ª página)

ARTE SACRA EM TAVIRA

SEPARATA DO JORNAL «POVO ALGARVIO»

PELO Prof. José António Pinheiro e Rosa

Edição da Comissão Municipal de Turismo de Távira



AO fazermos a modesta apresentação pública, do precioso catálogo dos principais objectos de arte pertencentes às igrejas da cidade de Távira, servem-nos de bordão as palavras que o sr. dr. João Couto traçou para servirem de pórtico ao interessante volume: «Está, por isso, de parabéns o Autor do trabalho, bem como os que na região se interessam pelas Obras de Arte locais».

Está muito justamente de parabéns o Autor pelo escrupulo,

URGE A REPARAÇÃO IMEDIATA DE UM TROÇO DA ESTRADA NACIONAL

Não faz sentido que nesta quadra do ano em que os turistas nacionais e estrangeiros cruzam diariamente as estradas da nossa província, se encontre por reparar, próximo de Lagoa, um troço de estrada com mais de um quilómetro de extensão. Cremos até que tal reparação se arrasta há quase um ano. Se fosse uma estrada municipal ou caminho ainda se concebia, mas a estrada nacional Sagres-Vila Real de Santo António, não está certo. Para se fazer turismo é necessário ter boas estradas e aquele troço impressiona mal os que por ali têm de circular.

Números que os Transportes Aéreos Portugueses me sugeriram

A festa da T.A.P. foi uma festa de quantos trabalham ao seu serviço nesta linda província algarvia. Festa que comemorou o seu 13.º aniversário com júbilo de todos, incluindo o Senhor Governador Civil, que teve palavras de muito apreço para a T.A.P. e

todos quantos ao serviço da Empresa procuram dar ao Algarve a certeza de um Turismo

(Continua na 2.ª página)

minuciosidade e verdadeiro amor que pôs nas suas valiosas notas sobre o recheio das igrejas e os próprios templos.

(Continua na 2.ª página)

O Nosso Aniversário

A todos os nossos amigos, entidades oficiais e camaradas de Imprensa que nos endereçaram telegraficamente ou por qualquer meio felicitações pela passagem de mais um aniversário do «Povo Algarvio», expressamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

POSSE DA COMISSÃO CULTURAL DA CASA DO ALGARVE

SOB a presidência do sr. Dr. Maurício Monteiro, vice-presidente da Assembleia-Geral da Casa do Algarve, em Lisboa, ladeado pela pianista sr.ª D. Maria Campina e pelos srs. Almirante Sousa Uva, Dr. Sousa Carrusca e Comandante Correia Matoso, presidente da Direcção, foram empossados os componentes da nova Comissão Cultural da referida colectividade, em que se contam alguns dos elementos mais representativos da colónia algarvia de Lisboa. O acto foi pre-

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Se a mocidade é um erro
Por viver o que lhe aprás,
A velhice é um desterro,
Vive o que ficou pra trás.

V. P.

UMA ESTAÇÃO ELÉCTRICA

EM SANTA MARGARIDA

A Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, acaba de adquirir terreno no sítio de Santa Margarida, concelho de Távira, para a construção de uma estação distribuidora de energia, semelhante à que está instalada na estrada de Vila Real de Santo António, próximo da Praia Verde.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA INDUSTRIAL DE OLHÃO

De 8 a 16 do corrente, esteve patente ao público, na Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, uma exposição de trabalhos escolares realizados durante o ano lectivo de 1965/66, pelos alunos da Escola Industrial de Olhão, que foram muito apreciados.

Felicitemos os organizadores e bem assim o director daquele modelar estabelecimento de ensino.

Festa de Santo António

Lá fomos até à Atalaia assistir às festas de Santo António, que um grupo de carolas com o patrocínio do rev. prior Jacinto Rosa, mantém para não quebrar a velha tradição.

Embora no arraial faltasse o brilho de outrora, o concerto da Banda e os fogos de artifício, toda aquela ornamentação representa muito trabalho e boa vontade.

Todas as cerimónias religiosas se fizeram com numerosa assistência de fiéis e a procissão que se realizou na tarde de 13, embora com simplicidade, teve um canho de fé digno de registo.

Embora custe, somos forçados a concluir que a apatia dos tavirenses, a sua falta de colaboração e carinho, é que dão origem à quebra de algumas das nossas mais belas tradições.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

"De Nação"

(Continuação da 1.ª página)

molestáveis, que não passam de «excepções» ou «faltas», que vêm a afirmar esse imperativo em vez de o infringir.

Ora um imperativo, condicionado ou categórico, acarreta sempre um determinado número de valores, os quais no caso do imperativo Nação «constituem o seu património e os imperativos da vida Nacional». A preservação de Nação, «agregado social, diferenciado, independente e soberano», existe na não derrogação desses valores e princípios, como: a unidade, comum consenso da realidade nacional, a soberania, princípio capital de existência, no qual se infere a Liberdade. Vai encontrar o âmbito de ideia de Nação um imperativo que a preserve dessa derrogação, o Poder. Esse poder tem como titular o governo, cuja função é o prosseguimento dos fins que lhe são apontados através de estabilidade da Ordem social, jurídica e política. Assim o governo não pode abandonar o seu poder ao livre processo da opinião pública, mas antes apresentar a unidade da sociedade que governa, conduzindo a ao seu fim. O governo chefiado por um só titular vem na sua individualização oferecer as garantias de unidade e uma directiva que prosseguirá sem desvios, não esquecendo que a soberania pertence à Nação e o poder por ela lhe é delegado. Mas o poder exercido pessoalmente tende por si só à corrupção, ao esquecimento do seu fundamento a profundos desvios e deturpações, por parte dos seus titulares, tendo de existir uma limitação, limitação essa que terá de se formar nele próprio, a fim de não perder o seu carácter de autonomia. Encontramos esse limite na hereditariedade, limitação natural existente dentro do próprio poder, qualidade que torna qualquer novo titular continuamente responsável não só pelos seus actos mas também pelos actos que lhe são anteriores, os quais não lhe são estranhos, pois constituem o seu fundamento, determinam a sua evolução e renovação que vantajosamente se dá ao ritmo natural, o ritmo das gerações. Todo este processo é parte integrante da ideia de Nação, aparecendo assim a Instituição Monárquica imperiosamente, representando a estabilidade, evolução, e por conseguinte a salvaguarda dos valores nacionais, a preservação da Nação.

O poder em si é um imperativo categórico, se bem que a qualidade de «pessoal» lhe seja condicionada, tendo-lhe sido aposta determinado número de atribuições mentais, juízos de invalidade ou validade, estes últimos procurados no poder pessoal em si, os outros formados a partir de teorias ande as características de «humanidade» e «humano» desaparecem, vindo portanto a perder valor.

Prosseguindo a ideia de Nação, encontramos a sua consciencialização por parte dos membros que a constituem, o sentimento de nacionalismo, que comporta um conceito, conceito esse que enquanto se fecha em si não passa de «ideia morta». Para o fazer viver será necessário acrescentar-lhe ideias como a de «cristianismo», «cooperação», «não agressão», retomando-se assim o seu conceito tradicionalista, dando-lhe o sentido que há muito perdeu. Mas essa ideia não consegue vingar desamparada sendo forçoso apor-lhe algo, uma instituição que a defenda na sua integridade, e que a mantenha como valor nacional. Aparece novamente a ideia de monarquia, a única que vem a resumir essas qualidades na medida em que é defensora da inte-

Transportes Aéreos Portugueses

(Continuação da 1.ª página)

palpável, florescente, cosmopolita.

Na Sala Medieval do Hotel Eva, no mais alto dos seus andares, tudo decorreu com brilhantismo e elevação, tal como se a T.A.P. buscasse um dos seus vãos para viver tão eufórico momento, pairando sobre a capital algarvia.

Quando, em 1783, Pilatre de Rozier fez subir no seu balão um borrego, um canário e um galo, ou ainda, em 1903, quando os irmãos Wright se mantiveram no espaço 12 segundos, a poder de um motor de 16 HP, mal se pensaria que esse «b+a=ba» viria proporcionar à humanidade os mais fabulosos entrecos e a maior glória à Ciência.

Sucessivamente e derrubando recordes de velocidade, a marcha a pé (36,5 km/h) foi ultrapassada pelos 46,9 km/h da bicicleta; o comboio eléctrico (331 km/h) foi batido pelos 634 km/h do automóvel e, até o avião com os 3000 km/h viu empalidecer a sua marca ante os 28000 km/h da «Gémeos 9» da nossa palpitante actualidade.

Vinha esta «cortina de vidro» em nota de abertura, a propósito de uma estatística que nos foi oferecida pela TAP quando da comemoração do seu 13.º aniversário. Compulsámos os seus números e não podemos deixar de sublinhar a grandeza crescente da sua actividade, desde os 27310 passageiros em 1954 (data da fundação) a dar uma ideia da população de uma cidade de província, aos 337883 de 1965, uma cidade como o Porto.

Na totalidade dos 13 anos ao serviço do público, a T.A.P. transportou 1 497 445 passageiros mais do que todo o movimento aeroportuário de Lisboa em 1965, que foi de 1 438 145, e cerca de Lisboa e meia na sua população.

Para que tão volumoso tráfego se consumisse, começaram os seus transportes com 2028259 quilómetros que foram aumentando, progressivamente até aos 10231756 do ano findo, estando em vias de atingir os 70 milhões de quilómetros, cerca de metade da distância quilométrica da Terra ao Sol, ou 182,5 vezes a distância da Terra à Lua, o que, a aplicar-se como meio de transporte entre os dois últimos planetas, daria para estabelecer sete percursos anuais de ida e volta Terra-Lua-Terra.

Transportou a Empresa nos 13 anos de actividade 7 449 642 kg de mercadorias e 5 578 383 kg de correio, numa totalidade de 13 028 toneladas que, distribuídas por vagões de 17 toneladas de carga útil, dariam para se formar 60 comboios com uma carga útil de 1020 toneladas cada.

Também para os 1 497 445 passageiros (parafraseando ainda a via-rail) seria necessário um comboio (impossível!!!) com 16 638 carruagens e a extensão de 332,760 quilómetros, coisa parecida com a extensão (Via Sado) de Barreiro a Castro Marim.

Até 1965 a TAP cobriu uma rede aérea de 22 975 quilómetros médios, voando durante 162 347 horas (156 609 regulares), tempo igual a 6 764 dias, ou seja 18 anos e 194 horas.

Considerando ainda o perímetro do nosso planeta de 40 mil km. caso é para dizer que os aviões da TAP deram nos

gridade da Nação sendo forçosamente nela que se vai enquadrar esse conceito de nacionalismo, enquadrando em última análise todo o Nacionalista consciente da responsabilidade de assim se intitular.

Carlos Sampaio

Festas de Olhão

(Continuação da 1.ª página)

João, as suas fogueiras de alecrim, as suas músicas e danças populares.

Desde os ranchos folclóricos, aos concursos de quadras populares e corridinhos, tudo terá um cunho algarvio, com perfumes de alecrim e a alegria característica da nossa gente da beira-mar.

As típicas açoteias olhanenses engrinaldam-se com murta, mentrastos e balões, para alegrar de lés a lés, o velho caíque de Patrão Lopes.

Aprós-nos pois felicitar na pessoa do seu ilustre Presidente, o município olhanense pela sua feliz iniciativa em colaborar nestes festejos em que vibra a alma do povo.

Arte Sacra em TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

Estão igualmente de parabéns os amigos da Cidade pelos valores que assim se precataram e os amigos da Arte por encontrarem neste livro um roteiro e uma monografia que lhes facilita a apreciação crítica duma infinidade de objectos delicados e curiosos.

Está ainda de parabéns o nosso património de Arte, pois um livro desta natureza responsabiliza os detentores de bens da Nação e da Igreja que soube criar e pôs ao serviço da Liturgia Cristã as máximas expressões de Arte Pura e os mais elevados sentimentos artísticos.

Estamos hoje no pleno convencimento de que a Cidade deixou perder grande parte das suas valiosas peças de arte, tanto na posse do foro eclesiástico como do particular, mas, entesourados através dos séculos, existem ainda valores de incontestável autenticidade a que as notas valiosas do sr. Prof. Pinheiro e Rosa não-de servir de precioso zelador.

Devemos, por isso, o nosso louvor e reconhecimento, de mistura com o apreço que nos merece o seu trabalho honesto e bem elaborado.

LEILÃO DE PENHORES

Caixa Geral de Depósitos,
Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

TAVIRA

No dia 30 de Julho p.º futuro, pelas 15 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Portimão, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 23 de Julho de 1966.

12 anos de existência 1750 voltas ao mundo já um ritmo de 140 voltas por ano, passando para menos de 60 horas a «volta ao Mundo», que Júlio Verne idealizara em 80 dias.

Quanto ao Algarve, de 15 de Julho de 1965 (inauguração do aeroporto) até esta data os transportes de ligação aérea Lisboa Faro-Lisboa, vão em cerca de 360 vãos para 108 000 quilómetros, estando em vias de registar o seu 30 000.º passageiro.

Se o leitor quiser ter mais ampla ideia do novo meio de transportes, atente nestes números de 1964: Os C.T.T. utilizaram essa via para transporte de 522 068 000 cartas e 3 315 000 encomendas postais, nada menos que 37 cartas por cada cidadão português da metrópole e uma encomenda para cada grupo de 4 habitantes.

Em Lisboa, o nosso mais importante aeroporto nacional, desembarcaram em 1965 cerca de 410 487 passageiros; embarcaram 426 458 e passaram em trânsito 201 208, totalizando os 1 438 145 registados no ano findo.

Não falaremos, claro, nos 8 000 jornais diários existentes em todo o mundo, com 300 milhões de exemplares de tiragem, muitos deles utilizando a via-avião desde o «Diário Popular» ao «Paris Soir»; desde o «Diário de Lisboa» ao «Times», ao «Daily Mirror», ao «Daily Herald»...

Vou terminar felicitando a TAP pelo 13.º aniversário e fazendo os mais sinceros votos para que a sua «ponte aérea» Lisboa-Faro resulte numa afirmação cada vez mais sólida, sublinhando no azul do céu com o traço vaporoso dos seus jactos as palavras Algarve e Turismo, de que tem sido o traço de união a tornar as duas palavras cada vez mais reflexas uma da outra. Ainda para o sr. Celestino de Matos Domingues, ilustre delegado da TAP, em Faro, as nossas felicitações.

António Augusto Santos

Madeleine Pascal

vem actuar em Portugal

Madeleine Pascal, a jovem cançonetista parisiense, concorrente representante da Suíça no recente Concurso da Eurovisão, a convite das Organizações Chicote, deslocou-se a Portugal, a fim de actuar numa série de espectáculos no Restaurante Turístico Regional Chicote, sito na Praia Verde.

Madeleine Pascal, terceira classificada do referido concurso, chegou ontem a Lisboa, seguindo directamente para o Algarve, onde se apresentará pela primeira vez ao público português, amanhã, dia 20 de Junho.

RAPAZ

Precisa-se, de 14 a 17 anos, para serviços de escritório. Nesta Redacção se informa.



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 23 de Junho (só de manhã)
Portimão — Farmácia Carvalho — Dia 20 de Junho
Faro — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 - Dia 21 de Junho
Loulé — Farm. Confiança - L. Dr. Bernardo Lopes, 18-A - Dia 22 de Junho
Vila Real de St António — Farmácia Silva — Dia 25 de Junho (só de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender to los aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

CARTAS ANÓNIMAS

SEMPRE sentimos repulsa pelas cartas anónimas que a nosso ver só revelam cobardia moral.

Porque razão não vem à luz da ribalta, batêr-se pela causa que julgam justa e se ocultam na penumbra do anonimato?

São sempre os mesmos, os tais que fazem barulho pelos cafés mas são incapazes de assinar o seu nome, de tomar responsabilidade por aquilo que dizem — uns irresponsáveis.

As últimas semanas foram férteis no anonimato. Nesta Redacção caíram duas cartas e, segundo fomos informados, também na Comissão Municipal de Turismo — «A Voz do Povo», título do anónimo, se fez ouvir.

Para o jornal reclamam assuntos que afinal já foram tratados e cuja solução em nada depende de nós. Apela para «O Zé da Rua» incluir nas suas gazetilhas:

«O muro da incompetência» a construir no jardim público;
As retretes públicas da Atalaia;
E os prédios stameses no Largo da Palmeira.

Para a Comissão Municipal de Turismo reclamam sobre o aumento de preço na viagem dos barcos para a praia, de 1800 para 1850.

Ora se há razão, não será mais lógico e digno para o autor ou autores subscreverem os seus protestos?

Ou melhor, virem com um bem fundamentado artigo para o jornal? Sim, porque nós nunca chamamos as nossas colunas a quem deseja debater um assunto justo e de interesse colectivo desde que não vise o alto prestígio do País ou qualquer interesse mesquinho oculto.

Dos assuntos propriamente expostos ao jornal, já demos a nota devida.

Quanto à carta endereçada à Comissão de Turismo só aquela entidade compete esclarecê-la, se estiver na sua alçada.



Cinema Desmontável — Empresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje, Sinfonia para um massacre e Istambul, 17 anos.

Terça-feira, Tu e eu somos três, 12 anos.

Quinta-feira, Uma rapariga nos teus braços, scope colorido, o melhor filme de Cliff Richard, 12 anos.

Sábado, Os 3 estrolas e um foguetão, 6 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

cedido de uma vibrante saudação do sr. Comandante Correia Matoso a todos os presentes, em que disse da sua maior confiança na acção a desenvolver pela Comissão, tanto a favor dos interesses do Algarve como do prestígio da sua Casa Regional em Lisboa.

Sobre a forma de poder ser prestada tal colaboração, usaram também seguidamente da palavra os srs. Coronel Sousa Rosal, Drs. Sentob Sequerra, Quirino Mealha e Maurício Monteiro, H. Neves Franco, Dr. José António Madeira, Engenheiro Silva Carvalho, Dr. José da Glória Pacheco e Alberto de Sousa Oliva.

Finalmente, foram designados e aprovados por unanimidade, respectivamente, para presidente, vice-presidente e secretário da Comissão, os srs. Drs. Maurício Monteiro, António de Sousa Pontes e Carlos Abecassis Pereira Resende.

Arrendam-se

Arvores de fruto, constando de figueiras, oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e vinha nos sítios de Estiramantens, Belmonte e Maragota.

Tratar com Maria do Rosário Afonso — Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

UMA CARTA

(Continuação da 1.ª página)

turismo por aqui viessem, pois muito podiam aproveitar e levar idéias que lhes permitisse, sem alterar o tipismo da nossa paisagem, fazer «coisas» dignas das inconfundíveis belezas que possuímos e que melhor as, analisamos quando se vêem as outras.

Efectivamente está certo o o velho ditado que diz: «dá Deus nozes a quem não tem dentes».

É tudo e já vou longe.

João Viegas Faioca

Festas em Faro

(Continuação da 1.ª página)

quem nos próximos dias 23, no Jardim Manuel Bivar, com a exibição da Orquestra Típica Algarvia, sob a regência de Sebastião Leiria e na noite de 24 com a exibição na Docca do Abrigo, da peça «O Lugar», de Bernardo Santarém, pelo grupo de Teatro do Círculo Cultural de Faro, sob a inteligente direcção e encenação artística do dr. Emílio Campos Coroa, as Festas da Cidade de Faro, promovidas pela Comissão Municipal de Turismo.

Na noite de 23, (Noite de S. João), às 23 horas, haverá uma grande sessão de fogo de artifício, solto, preso e aquático, na docca.

É justo felicitar a Comissão Municipal de Turismo de Faro que não se poupou a esforços para nestes dias festivos de Junho proporcionar à cidade e aos turistas em digressão pelo Algarve, espectáculos de arte popular.

S. LUIS PARQUE

FARO

Hoje, às 15,30, no Cinema e 21,30, na Esplanada, 007 missão Lisboa, em cinemascopo e technicolor, 17 anos.

Terça-feira, às 21,45, Raúl Solnado, de regresso da América e Canadá, à frente de uma grande companhia teatral, apresenta, em estreia no cinema, a peça: Quando é que casas com a minha mulher, 17 anos.

Quarta-feira, Passaporte Diplomático, 12 anos.

Quinta-feira, véspera de S. João, não há espectáculo.

Sexta-feira, dia de S. João e feriado de Faro, em matinée às 15,30 e soirée às 21,30, na esplanada Zurikan, o destruidor, 12 anos.

Sábado, às 21,30, na esplanada, O homem do chapéu mole, com Eddie Constantine e Ele não era vegetariano, colorido, 17 anos.

Domingo, 26, Assalto ao Forte, em cinemascopo e technicolor, em contrato especial, 12 anos.

NÃO TENHA CALOS * TENHA... ADIOS CALLOS E ADEUS CALOS!



Danisol REPRESENTAÇÕES. LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20. R.C.D. TELÉF. 45337/73 08 40 • LISBOA-1

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO: Praça D. Filipe de Lancastre, 3

Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3-r/c Esq. ou pelos telef. 59101 e 42110

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Santo Estêvão

Falecimento — Na sua residência em Santo Estêvão, faleceu no passado dia 9 do corrente, o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. Manuel Damásio Gago, proprietário, de 59 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Gregória da Conceição Gago.

O falecido era pai da sr.ª D. Maria Augusta Freitas Gago, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. José Honorio Félix Gago, residente em Tavira.

O funeral, onde se incorporaram muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais, teve lugar no dia seguinte para o cemitério desta freguesia e constituiu uma espontânea manifestação de pesar.

A família enlutada o «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolências — C.

VENDEM-SE

Duas hortas, uma no sítio do Vale de Potes, com moradias, suas dependências, motor, com pomar e arvoredado e ainda terreno de sequeiro no sítio de Santo Estêvão, Meia Arraia, com casas de habitação e suas dependências.

Tratar com Silvino Guilherme — Luz de Tavira.

Informações Fiscais

Obrigações Fiscais durante o mês de Junho:

Contribuição Predial — Está a pagamento, acrescida dos juros de mora, a 2.ª prestação desta contribuição, quando dividida em 4 prestações

Reclamações — As reclamações referidas nos n.ºs 1 a 12 do artigo 269.º do Código da Contribuição Predial poderão ser apresentadas em qualquer altura, mas só serão consideradas no lançamento seguinte, quando atendidas até 30 do corrente.

TOTOBOLA

42.ª jornada 26/6/966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Portugal — Uruguai . . . x
- 2 Guimarães — Tamalle . . . 1
- 3 Penafiel — Salgueiros . . . 1
- 4 Boavista — Leixões . . . 2
- 5 Ovarense — Leões . . . 1
- 6 Oliveirense — Marinhos . . . x
- 7 U. Tomar — Sanjoanen . . . x
- 8 Belenenses — Benfica . . . 2
- 9 Oriental — Alhandra . . . 1
- 10 Sintrense — Lusitano . . . 2
- 11 Almada — Portimonen . . . x
- 12 Luso — Olhanense . . . 1
- 13 Setúbal — Barreirense . . . 2

Jorge Cruz

Assinal o «Povo Algarvio»

O Ministério da Economia

em guerra aberta

contra os especuladores

Enérgicas medidas repressivas de especulação exercida pelos intermediários entre os produtores agrícolas e os consumidores foram anunciadas pelo ministro português da Economia, dr. Correia de Oliveira, ao discursar numa reunião de representantes de lavoura realizada na terceira Feira Nacional de Agricultura, em Santarém.

O ministro Correia de Oliveira declarou que vai iniciar-se imediatamente nas cidades de Lisboa e do Porto, em relação ao mercado da fruta, o estabelecimento de circuitos directos entre a produção e o consumo e afirmou o propósito em que o Governo se encontra de reprimir, por todos os meios, a acção de certo número de intermediários, que não merecem ser chamados comerciantes, os quais só pretendem arruinar o agricultor e o consumidor, pelo que têm de ser banidos dos quadros da economia portuguesa. — (ANI).

Escola Técnica de Tavira

(Continuação da 4.ª página)

lhas que então ganharam e distribuídos a 5 alunos prémios pecuniários atribuídos pelo Ministério da Educação Nacional aos melhores do ano transacto, por trabalhos oficiais e que foram: José Romualdo Teixeira, João do Nascimento Gago, Joaquim José da Conceição, Vítor Romão e José Candeias Batista.

A chamada dos premiados foi efectuada pelo sr. Prof. Américo da Assunção Solipa, pessoa que com especial proficiência e entusiasmo vem preparando o desenvolvimento físico dos alunos desta Escola, da qual como dissemos, resultaram já bem assinalados êxitos. A entrega dos prémios desportivos e medalhas, teve emoção especial sobretudo quando foram condecorados os alunos Victor Viegas, Ludgero Faleiro e Pinto Regalo, que ganharam vários 1.º prémios em Lisboa, no Estádio Nacional, em concorrência com jovens de toda a Metrópole.

A sessão terminou com toda a assistência de pé vitoreando os vencedores e premiados e cantando o Hino Nacional.

Depois desta sessão, as alunas do último ano dirigiram-se ao Gabinete da Direcção da Escola, onde duas delas usaram da palavra, referindo o muito apreço, respeito e estima que nutrem pelo sr. Eng.º Arnaldo Rodrigues de Sousa, que desde o início desta Escola ocupa o cargo de Director, acrescentando que é com profunda mágoa que se afastam dele, de quem sempre habituaram a receber palavras paternais de incitamento e cumprimento dos seus deveres.

Com emoção a aluna mais velha, em nome das restantes ofereceu ao sr. Eng.º Rodrigues de Sousa, um valioso objecto, contendo gravadas palavras de despedida e recordação do 1.º curso de alunas, em breve diplomadas, para com o 1.º director deste estabelecimento de ensino. Encerrou este emotivo acto, o homenageado, que teve para com as suas educandas palavras de reconhecimento, afirmando que, deviam elas sentir que a educação que receberam na sua Escola, não lhes foi transmitida apenas por ele, mas sim por todos quantos ali trabalham e que de todos os méritos, daqueles educadores o que mais será de salientar, e que foi sempre procurado formar gente de carácter irmanados por ideais sublimes.

VENDE-SE

Um armazém de salga de peixe, uma morada de casas na Rua Dr. Parreira n.º 118 e 120 em Tavira e uma courela de terra de semear com árvores, em Santa Margarida, junto à variante da Estrada Nacional, em Tavira.

Tratar com João Rodrigues Torres Mendes, funcionário de finanças, em Olhão.

CINEMA NA CASA DO ALGARVE

Realiza-se já no próximo dia 22 do corrente mês, pelas 21,30 horas na Sede da Casa do Algarve mais uma sessão de cinema amador, que tão bom acolhimento tem obtido.

Serão exibidos os mais recentes trabalhos dos conhecidos cineastas Francisco Saalfeld e José Barbosa

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Adelaide da Conceição Pereira, menina Ana Paula Ramos da Silva e o menino António da Paz Santos Pires.

Em 20 — D. Maria Luísa Baptista Cruz.

Em 21 — D. Ilka Leiria Ravasco e o sr. Luis Filipe Monteiro Santos.

Em 22 — D. Julieta Domingues e os srs. José Joaquim Faleiro e Américo Paulino Domingues.

Em 23 — D. Rita Maria Cavaco de Sousa e D. Jarmila Sesinando Monteiro Baptista Gonçalves.

Em 24 — D. Maria da Esirela Amorim Ribeiro, D. Maria Fernanda Correia e Correia e D. Maria da Estrela Ribeiro Alberty.

Em 25 — D. Ana Saraiva Rosa e os srs. João José Monchique Santos e Armando Custódio Alves Leandro.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou de um passeio à provincia de Andaluzia, Costa do Sol espanhola, Torremolinos e Gibraltar, o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira.

— Aproveitando estes ultimos feriados que conjugados com o fim de semana se prolongaram para os lisboetas até 14 do corrente, muitas pessoas se deslocaram em passeio até ao Algarve. Assim lembramo-nos de ter visto nesta cidade:

Os srs. General Francisco Chagas, illustre Secretário de Estado da Aeronáutica e esposa; Brigadeiro Dr. Vasco Martins e esposa; Dr. Freitas e Silva e esposa; Amadeu da Silva Fernandes e esposa; D. Josilina Raimundo Martins da Costa e esposo; D. Ermelinda Raimundo e Horta e esposo, residentes no Porto; Manuel Viegas da Fonseca e família, residentes no Porto; Jorge Cruz, residente em Almada; Emanuel Domingos de Oliveira e esposa; Dr. Rui de Amorim Ribeiro e esposa

— Do nosso prezado amigo e colaborador sr. Pedro de Freitas, recebemos um interessante postal ilustrado, de Medinacell (Soria) a caminho de Madrid, onde ia passar as suas bodas de ouro de casamento, no passado dia 10, depois de ter dado com sua esposa um passeio pela França

Agradecemos áquele nosso velho amigo a sua prova de amizade e fazemos votos pelas suas felicidades.

— No gozo de férias encontra-se em Cabanas, com sua família, o nosso assinante na capital, sr. Humberto Rosa Fernandes Simão, funcionário da F.N.A.T.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o nosso prezado amigo sr. João Pedro Maldonado Junior, proprietário, residente em Cacela.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

— Já há tempo que se encontra retido no leito o nosso prezado assinante sr. Marcelino Augusto Galhardo, proprietário, residente nesta cidade, a quem desejamos rápidas melhoras.

— Também se encontra doente o sr. Joaquim dos Santos, proprietário, residente em Tavira, a quem igualmente fazemos votos pelas suas melhoras.

Casamento Elegante

No passado dia 12 do corrente, celebrou-se na igreja de Santa Maria do Castelo o nupcial enlace da sr.ª D. Maria da Fé Lagoas Albino, pretendida filha da sr.ª D. Maria da Saúde Albino e do sr. José Albino, funcionário publico, com o sr. António José Rodrigues Girão, natural de Montemor-o-Novo, empregado bancário, filho da sr.ª D. Zulmira Rodrigues Bento e do sr. José Girão Lameiro, funcionário dos caminhos de ferro, aposentado.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, os seus primos, sr.ª D. Maria João Patarata Martins e o sr. Dr. David Pereira Martins e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Catarina Araújo e o pai da noiva.

Foi celebrante o Reverendo António Nascimento Patricio, Prior de S. Pedro, de Faro e antigo pároco desta cidade que fez aos noivos uma brilhante alocução.

Finda a cerimónia foi servido um lauto copo de água aos inúmeros convidados, numa propriedade dos pais da noiva, em Santa Margarida.

Na corbeille viam-se muitas e preciosas jóias.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo norte do País.

Ao novo casal, que vai fixar residência em Vila Franca de Xira, desejamos muitas felicidades.

que tomaram parte no último concurso de cinema de amadores.

Com a colaboração de Pathé-Baby será apresentada uma interessante exposição de antigas máquinas de cinema,

Brisa de S. João

O vaso de mangericos
E o cravo que me mandou,
Vem lembrar-me os namoricos
De um S. João que passou.

A alcachofra, o alecrim,
O mangerico, o balão
E o cravo têm pra mim
Um sabor a S. João.

Recordo logo a fogueira
De alecrim à sua porta,
Que pulava tão ligeira,
Com saudade — cinza morta.

Relembro os mastros de outrora
Na Noite de S. João,
Que até ao romper da aurora
Percorriamos então.

Os bailaricos, enfim!
Os sonhos da mocidade,
Que vivem dentro de mim,
No sacrário da saudade.

Eu já me vejo distante
De algo que na vida amei
E agora, daqui por diante,
Só se amar o que deixei.

Neste vendaval desfeito
— A vida que percorri,
Inda me acalenta o peito
Essa lembrança de si.

V. P.

OS ESGOTOS EM ALCOUTIM

A pequena e antiquíssima vila de Alcouthim, perdida num recanto do remansoso Guadiana, até ainda não há muitos anos via única por onde se podia lá chegar, é servida agora por estradas e teve há pouco a inauguração, com a presença do Senhor Presidente da República, da água e da luz eléctrica.

Também para os esgotos houve traçado e abertura de valas.

O que se espera para a sua conclusão?

Não ficaria bem a sua inauguração neste ano em que se festeja o quadragésimo aniversário da Revolução Nacional?

CICLISMO EM TAVIRA

Na pista do Ginásio Clube de Tavira realiza-se hoje, um grande festival ciclista no qual tomam parte as equipas do Futebol Clube do Porto e do Ginásio de Tavira.

A equipa do Porto apresentará: Joaquim Leão (vencedor da Volta a Portugal de 1964 e do último Porto-Lisboa), Mário Silva (vencedor da Volta a Portugal de 1962), Joaquim Freitas (excelente sprinter) e Manuel Jorge (vencedor do VI Prémio Robiallac em amadores e grande revelação da época) e do Ginásio constituída por todos os seus corredores que tanto se valorizaram no VI Prémio Robiallac.

Haverá também um torneio popular entre as freguesias de Tavira e concelhos vizinhos.

Cremos que nenhum apreciador desta modalidade deixará de estar presente nesta grande tarde desportiva.

Princípio de Incêndio na Praia Verde

Na tarde do passado domingo, dia 12 do corrente, registou-se um princípio de incêndio no pinhal da mata da Praia Verde.

Julgou-se que o fogo fora motivado por alguma ponta de cigarro que fizera arder os pastos ou talvez algum passeante que ali fizera fogo para aquecer qualquer repasto.

Apenas alguns pinheiros mais próximos sofreram a acção directa das chamas.

Ao sinal de alarme prontamente acorreu ao local a corporação de Bombeiros Municipais desta cidade.

O fogo foi extinto imediatamente não se tendo registado prejuízos nem vítimas.

LOTA DE TAVIRA

No mês de Maio, as lotas de Tavira registaram em peixe vendido, o seguinte movimento:

Tavira	751 071\$70
Santa Luzia	31 624\$00
Cabanas	48 932\$00
Total	831 627\$70

Grupo Columbófila Cabanense

Resultado da solta realizada no passado domingo (Viana do Castelo 520 kms):

1.º e 2.º Joaquim Portugal; 3.º e 4.º Zacarias das Chagas; 5.º José das Chagas; 6.º José A. Maria Marcelo; 7.º e 9.º Zacarias das Chagas; 8.º Joaquim Portugal e 10.º José Casimiro Parra.

Corrida de Toiros

em FARO

Domingo, dia 19, Faro vai ter a segunda corrida de toiros da temporada, com um cartaz de excelência, que decerto irá despertar uma expectativa ainda maior que o êxito da primeira corrida.

Bastaria citar que no toureiro a pé ilustra o cartaz o nome de Diamantino Viseu, o homem que tantas tardes de glória tem conhecido e que, em mãos a mãos, monumentais, desfontou Manuel dos Santos como o seu mais directo emulo é um nome que continua a alinhar na primeira fila do nosso toureiro apeado, ao lado de Armando Soares, José Julio e Amadeu dos Anjos.

A cavalo, o dr. Varela Cid e Samuel Lupi vão estabelecer activo duelo, brindando o público com toureiro equestre da melhor marca — um duelo de seda e ouro a vibrar ao sol deste Algarve, que vai ter empolgância, entrecio — vibração.

As pegas a cargo da Tertúlia Tauromáquica do Montijo, capitaneada por Renato Dias, rematarão todo o toureiro equestre, com notas dignas do sentir, garra e valentia da gente portuguesa.

A corrida está marcada para as 17,30 horas, e os transportes para Marchil (a 100 metros da praça de toiros) estão assegurados por via estrada e caminho de ferro, tanto na ida como no regresso.

Adubação

A incorporação de adubo nas caldeiras das laranjeiras logo que se inicia a época das regas é uma prática aconselhável, não só porque as árvores atravessam nessa altura um período em que o vingamento dos frutos exige a disponibilidade de elementos nutritivos, como também porque, encontrando-se o terreno então livre de ervas, não têm as caldeiras outras plantas que façam concorrência às laranjeiras na absorção do adubo.

GAZETILHA

Um feriado... às moscas!

Dia de São Barnabé
Do relógio, o sino até
Dava o toque da alvorada,
E inda muita gente fala
No dia de grande gala,
De D. Paio e da tomada.

Tudo foi adulterado,
Até o próprio friado
Varreu da sua memória,
Só vê a ilha e a ponte
Esquecendo essa outra fonte
Que deu brilho à sua história.

Esquece as coisas lendárias,
Já não boia laminárias
E muito embora não marque
Como outrora em estilo equestre,
Voltou à vida campestre
Já não tem festas nem parque.

É uma terra de arquitectos,
Que traça muitos projectos
Mas não executa os planos,
É uma velha cidade,
Que hoje vive da saudade
E só vê milicianos.

Do alto de Santa Maria
Dá largas à fantasia
Espirando o olhar de lá,
Contemplando as pedras toscas
Entretem-se a matar moscas
Que outros enxolam pra cá.

Até parece bruxedo
Está agora do mosquedo
Prás coisas serem mais foscas,
E agora há que premiar
Cantando os heróis do mar
Os heróis dos mata-moscas.

Zé da Rua

Os vôos da TAP

Lisboa — Rio de Janeiro
Lisboa — New York

No passado dia 17 do corrente, a TAP inaugurou as novas linhas Lisboa — Rio de Janeiro e Lisboa — New York no seu novo avião Boeing 707-320 B.

Para assinalar aquela data, consciência de que a introdução destes dois novos serviços representam mais um passo no progresso e prestígio nacional, teve a gentileza de nos oferecer um plaquete, que agradecemos.

Organizações CHICOTE

APRESENTAM

Restaurante Turístico Regional CHICOTE

PRAIÁ VERDE

Moderno Hotel TOCA DO COELHO

QUARTEIRA

Estalagem AEROMARAR

ILHA DE FARO

Sábado, 18 de Junho

às 21,30 horas

Domingo, 19 de Junho

em matinée e soirée

ANTÓNIO MOURÃO

O maior cartaz de momento no meio artístico português

Com os seus guitarristas privativos

RAUL NERY - guitarra JULIO GOMES - viola
pela primeira vez em rigoroso exclusivo no Algarve

António Mourão

em 2-DIAS APENAS-2

Dia 20 de Junho estreia de

MADELEINE PASCAL

Representante da SUÍSSA no Grande Concurso da Canção da Eurovisão de 1966

MARQUE PELO TELEFONE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO 5004 A SUA MESA

19
DE
JUNHO



Pequenos Apointamentos

SANTO ANTÓNIO

Nos alvares da monarquia nasceu em Lisboa, à beirinha da vetusta Sé um menino que se chamou Fernando de Bulhões e que na sudez e no porte da sua infância, cedo mostrou o que havia de ser: o grande Santo do Mundo, Santo António de Lisboa.

Honra-se o País em lhe ter servido de berço, devemos todos nós portugueses sentir orgulho de sermos seus compatriotas.

Frade franciscano, da ordem do Santo que tanto admirava e sonhava seguir nas suas doutrinas de humildade e fraternidade, Santo António foi um grande pregador da doutrina cristã. E também o que até os peixes deitavam a cabeça fora de água para escutar.

Santo António forma com o Infante D. Henrique e Vasco da Gama a trindade portuguesa mais conhecida no mundo.

Vieram as suas relíquias agora a Portugal Veneremo-las como a um português que deu honra à Pátria e glória à Humanidade.

RECORDANDO

Se recordar é viver recordemos para tornar a viver. As vezes nestes nossos «pequenos apontamentos» temos dado pinceladas de um passado a que também andamos ligados. E vai hoje outra de que os leitores nos desculparão pelo espaço que lhes roubamos.

Houve tempo em que por um tratado de comércio podia cada passageiro vindo de Espanha trazer consigo três quilos de pão.

A margem do Guadiana algarvio alimentava-se então do pão espanhol. Como poderia vir o pão em quantidade necessária sem agravo à lei? O barqueiro, o tio Manuel Francisco, que transitava entre as duas margens enchia a sua lancha de garotos e levava-os para a margem espanhola. Não era proibida a passagem e por esse passeio rejubilávamos nós, os meninos desse tempo. Quando voltávamos, orgulhosos e impertérritos, cada um de nós trazia atracados ao peito três grandes pães, cada um pesando um quilo.

E como a lei não discriminava a idade nem a condição dos passageiros, desembarcávamos livremente e íamos, de por a mercadoria em grandes canastras que nos esperavam e que eram conduzidas depois para os locais da distribuição e venda.

Acabou o tratado, morreu há muito o bondoso Manuel Francisco e riscamos nós esta nota da qual não serão já muitos os que se lembram.

TRANSITO

Aconteceu que estávamos com mais pessoas numa rua de intenso trânsito e a hora em que esse movimento mais se avoluma, junto a uma faixa de passagem aguardando ocasião oportuna de o podermos fazer, quando uma senhora guiando o seu automóvel estacou e nos fez sinal para passar. Preparávamo-nos para o fazer quando, ligeiro como um relâmpago, passou um carro que ultrapassou o que tinha parado. Mais uns passos adiantados e lá ficava algum ou alguns de nós esbarrachados. Quem sofria as primeiras e mais funestas consequências era o que ficasse estatelado na rua, para ter juízo e saber que nos está interdito sair de casa. Para o condutor do carro viriam logo as costumadas atenuantes e transigências.

Disse-nos alguém que se estivesse ali um polícia o condutor seria punido. Mas como a polícia não pode estar em toda a parte onde se vão praticar delitos estamos todos sujeitos às desastrosas consequências destes desatinos.

Já algures escrevemos: — somos um povo cuja educação é de polícia ao lado.

FRUTA

Dissemos já aqui que o consumo da fruta não é um luxo e sim uma necessidade do organismo. Antigamente só a comiam os abastados ou gulosos e tanto que nas casas de viver mais folgado era interdita aos criados.

Cremos que já não o é, até porque os criados têm outros meios de defesa. Porém, agora, o consumo da fruta está proibitivo pelos preços que atingiu e a que só podem chegar bolsas bem recheadas.

A que é isso devido? Este ano à escassez da fruta; à carência da mão de obra para trato e apanha e sempre e sobretudo, pela praga dos intermediários que infestam como vampiros os caminhos que vão do produtor ao consumidor. Vimos néspers, para só falar num fruto que no continente abunda, principalmente no Algarve, a 19550 o quilo!

Se há a desinfecção dos frutos para que as lagartas os não contaminem e apodreçam, porque se não desinfecta também o ambiente da praga mais

O TURISMO

E O PREÇO DO PEIXE NO MERCADO

COM o prolongado fim de semana que terminou no passado dia 13 para os lisboetas, o Algarve foi muito visitado.

Sabemos de localidades onde não sobejou um único quarto nos hotéis e pensões. Milhares de pessoas circularam de barlavento para sotavento.

Desde o turista de carteira recheada, àquele que viaja de manga arregaçada e come sardinha assada às portas das vendas, todos saborearam o bom e fresco peixe do Algarve e ainda tiveram a sorte de apreciar a amenidade do nosso clima e a beleza do mar apesar das bruscas mudanças de temperatura verificadas em todo o País.

Mas há sempre quem aproveite estas oportunidades para negociar.

Na praça de Tavira, no passado dia 12, venderam-se carapaus médios a 16\$00 o quilograma, linguado a 36\$00 e salmónetes a 40\$00.

Ouvimos comentar a alguns lisboetas que afinal o peixe aqui era vendido mais caro do que em Lisboa.

Que o bom senso acuda a esta gente e nós ainda não vislumbramos no dicionário que turismo tenha o significado de exploração.

E quem paga com todas estas manigâncias é o indígena que não pode fazer viagens turísticas para onde a vida não custe os olhos da cara.

Assim não! Isto é o que se chama adular uma causa em que todos os bons algarvios andam empenhados.



Festa de Encerramento de Actividades na Escola Técnica de Tavira

No passado dia 7 na Sala Grande desta Escola teve lugar uma sessão de encerramento das actividades da M. P. do ano lectivo 1965-66, a qual foi presidida pelo Director da Escola, sr Eng.º Arnaldo Rodrigues de Sousa.

Estavam presentes quase todo o corpo docente, funcionários e alunos.

Sob a competente regência do sr. Prof. Sebastião Leiria, essa sessão foi iniciada com cânticos por parte do Orfeão escolar, depois do que o Director da Escola fez uma alocução sobre as actividades realizadas e em vivo improviso exortou com brilho, os alunos no sentido de continuarem a dignificar este estabelecimento de ensino, salientando que ele já se encontra colocado em plano de destaque no Algarve e até nos quadros gerais da M. P. quanto a Atletismo, por terem alguns dos seus filiados ganho difíceis competições desportivas em Lisboa.

Depois disto foram colocados ao peito de vários vencedores, as meda-

(Continua na 3.ª página)

perniciosa dos intermediários?

SERRA ALGARVIA

Reuniu-se em Madrid um Congresso Internacional para tratar de assuntos que se prendem com o trato e desenvolvimento das florestas.

Nós não acreditamos muito na eficácia destes Congressos que antes nos parecem pretexto para umas passeatas com lautos banquetes na companhia da família.

Mas lembramo-nos logo se a algum congressista português, dos outros não é de esperar, acorria a ideia da arborização florestal da serra algarvia com acentuada premência no seu nordeste. É que não vemos outra solução para a extrema pobreza dos seus terrenos com o apressado êxodo da sua população.

A. P.